

# Programa de Aceleração do Crescimento

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi criado em 2007 e é composto por duas partes: **investimentos em infraestrutura** e **medidas institucionais**.

Os trabalhos de fiscalização do PAC realizados pelo TCU deram foco, principalmente, a três características do programa: a função de monitoramento; a adoção de balanços periódicos como instrumento de prestação de contas; e a visão do PAC como documento de planejamento de longo prazo.

Desde a sua instituição, o principal problema de monitoramento das ações do PAC é gerado pela ausência de informações sistematizadas. Nesse sentido, o Acórdão 2.393/2009-TCU-Plenário determinou a criação de banco de dados contendo as informações mínimas e necessárias para o acompanhamento dos empreendimentos, o que só se efetivou de fato em fins de 2010.

Em relação à prestação de contas, além da dificuldade na obtenção de dados confiáveis que permitissem corroborar as informações divulgadas nos balanços, foram identificadas imprecisões metodológicas nos conceitos de alguns investimentos realizados pelo programa. Como resultado, o montante constante no 11º Balanço do PAC, referente aos investimentos em infraestrutura, está superestimado.

*Subdivide-se nos eixos de logística, energia e social e urbano e previa a execução de R\$ 504 bilhões até o fim de 2010.*

*Medidas voltadas para desonerar e aperfeiçoar o sistema tributário, estimular o crédito e o financiamento, melhorar o ambiente de investimento, bem como adotar medidas fiscais de longo prazo.*

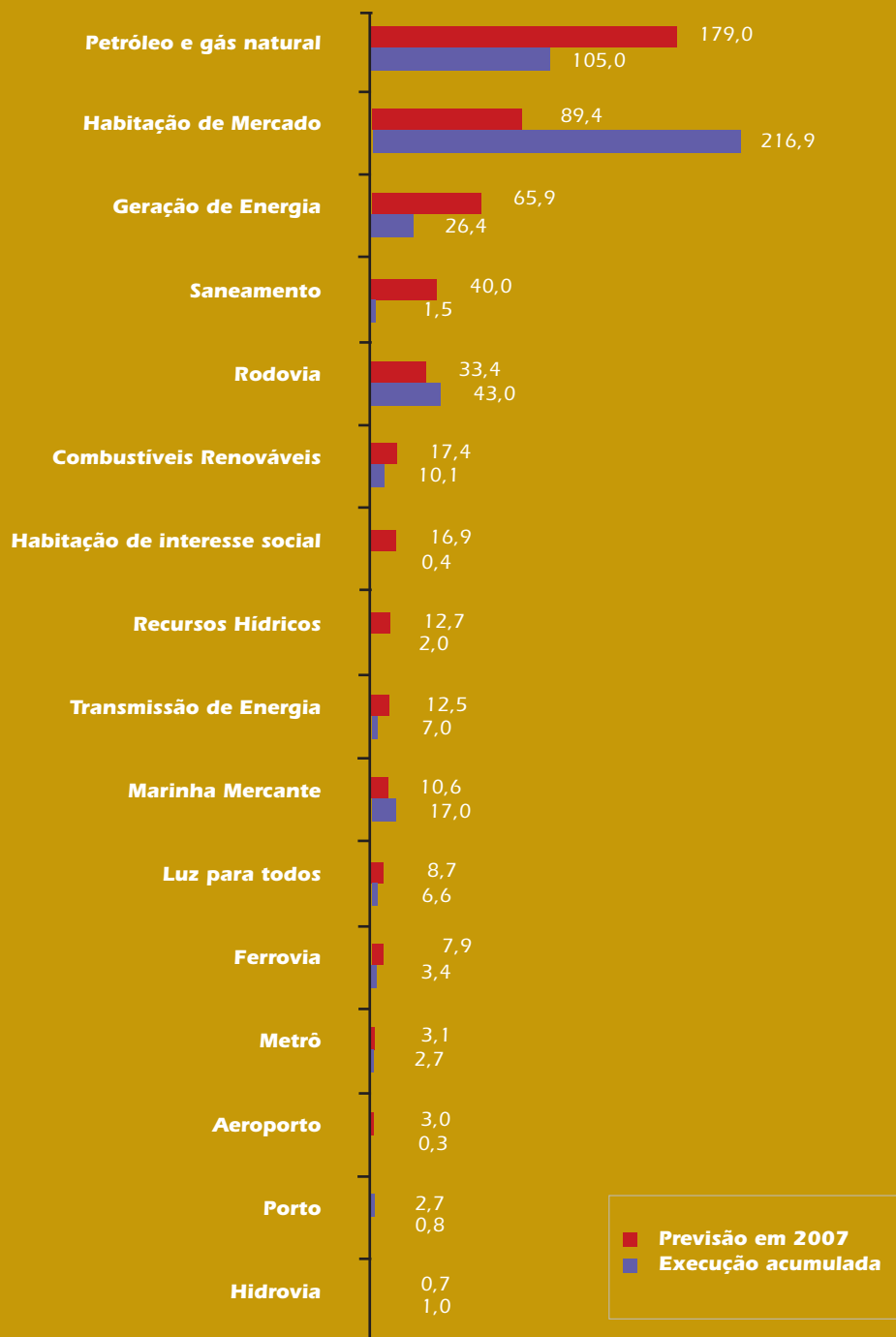
<b>Área de investimento</b>	<b>Imprecisão metodológica identificada pelo TCU</b>
Concessões rodoviárias e ferroviárias	Os investimentos são considerados como realizados no momento da assinatura do contrato de concessão, independentemente da aplicação do recurso pela concessionária. Segundo o 11º Balanço do PAC o valor executado atribuído às concessões rodoviárias foi de R\$ 19,0 bilhões, ao passo que o montante efetivamente investido pelas concessionárias nas rodovias concedidas, segundo a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), foi de R\$ 2,2 bilhões.
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	O investimento é computado como realizado no momento da assinatura do contrato, independentemente da liberação do recurso, ou seja, da comprovação da execução do objeto contratual. O montante divulgado como executado nos financiamentos concedidos com recursos do FMM foi de R\$ 17,0 bilhões, ao passo que as liberações registradas no Siafi, somadas à contrapartida média de 20%, foram de R\$ 8,8 bilhões.
Habitação de mercado	Foram considerados como investimentos executados financiamentos cuja característica é de inversão financeira, montante este calculado em cerca de R\$ 125,8 bilhões.

Desde a sua instituição, o principal problema de monitoramento das ações do PAC é gerado pela ausência de informações sistematizadas.

O gráfico a seguir apresenta, para cada tipo de investimento, a previsão de aplicação, no lançamento do programa, e a execução acumulada das ações concluídas, nos quatro anos de vigência do PAC, segundo o 11º Balanço. Esta atingiu R\$ 444 bilhões, equivalente a 88% da meta financeira prevista em 2007, definida em R\$ 504 bilhões.

Gráfico Comparativo: Planejamento 2007 – Execução Acumulada até 2010 das Ações Concluídas (R\$ bilhões)

As ações relativas à Habitação de Mercado representam quase metade da execução total do PAC. Caso não sejam consideradas na comparação, o percentual de execução acumulada do Programa se reduz a 55%.



Fonte: Casa Civil da Presidência da República

<sup>1</sup> Apuração da execução até 31/10/2010 e previsão até 31/12/2010;

<sup>2</sup> Não inclui o Programa Minha Casa, Minha Vida;

<sup>3</sup> Inclui valores referentes a ações concluídas não previstas em 2007.

As ações relativas à Habitação de Mercado obtiveram execução acumulada de R\$ 216 bilhões, representando 49% da execução total do PAC. Caso elas não sejam consideradas na comparação, o percentual de execução acumulada do PAC reduz-se a 55%. Ademais, neste novo cenário, se forem considerados apenas o investido pelas concessionárias nas rodovias concedidas e o montante liberado pelo FMM, a execução acumulada do PAC seria de R\$ 202 bilhões, representando de 49% do previsto.

Acesse a íntegra do Relatório em [www.tcu.gov.br/contasdogoverno](http://www.tcu.gov.br/contasdogoverno).